

Mobilização é nossa arma para barrar as demissões



Gerardo Lazzari



Jailton Garcia



Gerardo Lazzari

Paralisações, atos de protestos, mutirão, reunião com ministro do Trabalho, denúncia à sociedade e encontro nacional: vamos pressionar o banco a rever sua política absurda

Os dirigentes sindicais e da Afubesp, com o apoio dos funcionários do Grupo Santander, têm realizado uma série de atividades para barrar as demissões que estão ocorrendo no banco. A resistência começou no dia 25 de janeiro (aniversário de São Paulo), com manifestação durante a entrega do prédio da Patriarca à prefeitura paulistana.

No dia 20 de fevereiro foram paralisadas a Adger Central do Banespa e as agências de Atibaia, Santos Centro e Blumenau. O protesto em frente ao edifício-sede da empresa, em São Paulo, só foi encerrado às 13h, após o banco agendar uma reunião sobre as dispensas para o final da tarde.

Resultado da negociação

Durante o encontro com os representantes da empresa, estes se comprometeram a não emitir novas cartas de demissão após às 18h15 do dia 20. As dispensas estariam suspensas até dia 9, terça-feira, data em que ficou acertada nova reunião (às 15 horas na Adger Central).

Também ficou definido que os casos de demissões onde houve erro por parte do banco serão revistos. A pauta da próxima negociação inclui ainda: propostas para incentivar/antecipar aposentadorias e debates sobre renovação do acordo coletivo dos funcionários do Banespa e unificação dos contratos dos trabalhadores do grupo.

Demissões atingem 600 colegas

Embora o maior número de dispensas tenha ocorrido entre os dias 19 e 20, as entidades sindicais e a Afubesp continuam recebendo denúncias de colegas demitidos após a negociação realizada com a empresa. O tesoureiro da CNB/CUT e diretor da Federação dos Bancários do RS, Paulo Stekel, propõe que “os sindicatos não homologuem essas dispensas, pois elas contrariam a palavra empenhada pelo banco”.

Até o momento, cerca de 600 funcionários perderam seus empregos em todo o país e ninguém está seguro no banco. “Na semana passada um colega foi dispensado, mas

na próxima pode ser você”, alerta o presidente da Afubesp, Aparecido Sérico da Silva, que convoca: “Não espere a sua vez de ser demitido para reagir, participe das atividades de protesto e do encontro nacional”. Para ele, somente uma grande mobilização dos funcionários poderá impedir novos cortes.

Terça tem ato na Adger Central

Uma das principais atividades do calendário de mobilização acontece terça-feira, 9, a partir das 13h30, em frente ao edifício-sede do Banespa. No dia marcado para a negociação com o banco, os funcionários do grupo realizam novo ato de protesto para denunciar à sociedade a política desumana da multinacional no país.

Veja nas páginas 2 e 3 outras iniciativas dos trabalhadores para tentar reverter as demissões e impedir novos cortes no banco

Encontro Nacional dos Trabalhadores do Grupo Santander Banespa

Dia 13 de março, na quadra do Sindicato dos Bancários de São Paulo (Rua Tabatinguera, 192 – próximo da Estação Sé do Metrô), a partir das 9h30

Com base no resultado da próxima reunião com o banco, que acontece na terça-feira, dia 9, o evento irá definir os próximos passos da luta pelo emprego: daí a importância da participação de todos!

Conselho de dirigentes aprova plano de ação

Em reunião realizada dia 26, no Sindicato dos Bancários de São Paulo, o Conselho de Dirigentes do Grupo Santander Banespa apro-

Objetivo é que as atividades culminem num grande encontro nacional de funcionários no dia 13

vou uma série de medidas de mobilização com o objetivo de barrar as demissões. Ficou definido que, a partir daquela data, os representantes deveriam ir para agências e departamentos dialogar com os funcionários e denunciar a postura irresponsável do banco e os prejuízos que ela traz aos clientes (piora no aten-

dimento) e ao país (aumento do desemprego e da crise social). Essas atividades seriam utilizadas para convocar os trabalhadores do grupo para o encontro nacional.

Também foi acordado que entidades sindicais e de representação deveriam procurar parlamentares, ministros e os meios de comunicação (mídia) para denunciar à sociedade e ao governo o que está ocorrendo no banco.

O objetivo das atividades, que ainda estão em curso, é pressionar o banco a negociar três pontos: garantia de emprego para todos os funcionários do grupo, antecipação de aposentadoria dos banespianos próximos da estabilidade e unificação dos contratos.

Indignação

Demitidos discutem formas de resistência



Diretores eleitos do Banesprev e da Cabesp responderam perguntas dos participantes do encontro

Cerca de 190 pessoas receberam notificação de demissão na base dos bancários de São Paulo, Osasco e Região. Desse total, cerca de 150 participaram de um encontro, no

Cerca de 150 colegas compareceram ao encontro, onde esclareceram dúvidas e receberam orientação da Afubesp e do sindicato

dia 27, com os dirigentes da Afubesp e do Sindicato, onde tiraram dúvidas, receberam orientações e discutiram formas de participarem do movimento de resistência contra os cortes.

Uma das iniciativas aprovadas foi o engajamento desses colegas em um mutirão para percorrer os locais de trabalho, denunciando aos clientes a falta de compromisso social do grupo espanhol com o país e cha-

mando os funcionários a participarem da mobilização em defesa do emprego.

Orientação aos demitidos

Na reunião, as entidades reafirmaram que continuarão pressionando para reverter os casos de todos aqueles que queiram continuar na empresa e passaram a seguinte orientação para quem quiser participar desta luta para reaver o emprego:

- 1– Não assinar nenhum documento;
- 2– Procurar o sindicato de sua base ou a Afubesp;
- 3– Não utilizar o dinheiro depositado em sua conta referente à homologação;
- 4– Manter-se informado por meio dos sites da Afubesp (www.afubesp.com.br) e do Sindicato (www.spbancarios.com.br) sobre as negociações com o banco e a continuidade da mobilização.

Mediunidade

Banco demite até quem já morreu

A política desumana do Grupo Santander Banespa para com os seus funcionários tem levado muita gente a pensar que o banco é a sucursal do inferno na terra. “Não é à-toa que a logomarca do banco tem um foguinho estilizado”, ironizam. Até alguns dias atrás, essa era a única relação que se poderia estabelecer entre o banco e o além. Entretanto, a empresa conseguiu se superar no processo de demissão em massa: não contente em atormentar o mundo dos vivos resolveu, agora, demitir até quem já morreu.

Parece piada, mas não é. De acordo com diversas testemunhas, o fato inusitado ocorreu no Nasbe, quando um gerente-geral do Santander começou a chamar, em voz alta, as pessoas que seriam demitidas na área de Recursos Administrativos. Ao citar o nome da banespiana Maria Aparecida Giron, ele foi informado pelos funcionários (vivos) que, infelizmente, a colega havia falecido há vários dias e que isso tinha sido comunicado ao banco.

Embora o ocorrido seja um desrespeito à família da banespiana e o clima nas agências e departamentos não esteja para brincadeiras, a trapalhada do banco tem sido motivo de chacotas, entre as quais: “Se estão demitindo até os mortos, imaginem o que eles pretendem fazer com os vivos”, “O banco já está providenciando uma médium para enviar esse tipo de carta de demissão”, “Nem morto, o funcionário consegue escapar do Santander”, “Os funcionários demitidos no além estão chamando o Botín para uma conversa”.

Suspeita

MP investigará remessa ilegal

Nota publicada quarta-feira, 3, no Painel da *Folha de S. Paulo* (pág. A4) informa que o Ministério Público receberá nos próximos dias denúncia da CPI do Banestado contra o ex-ministro da Fazenda, Pedro Malan, e o ex-presidente do Banco Central, Gustavo Franco. “No entender da comissão, os dois teriam autorizado remessa ilegal de US\$ 840 milhões do Banco Santander à Espanha”, afirma o texto.

ACESSE O SITE DA AFUBESP

Acompanhe as atividades de mobilização, o resultado da negociação do próximo dia 9 e todos os lances da luta para barrar as demissões no Grupo Santander Banespa.

Basta clicar www.afubesp.com.br para ficar atualizado!

Apoio

Ministro do Trabalho é informado do problema

Na segunda-feira, dia 1º, dirigentes sindicais e da Afubesp se reuniram com o ministro do Trabalho e Emprego, Ricardo Berzoini, em São Paulo, para denunciar as demissões em massa que vêm ocorrendo no Grupo Santander Banespa – cerca de 600 pais e mães de família foram desligados da empresa nos últimos dias.

Representantes dos funcionários denunciam demissões em massa no banco; Ricardo Berzoini afirma que tomará as medidas cabíveis

Os representantes dos funcionários pediram a intervenção do ministro para tentar reverter as dispensas e impedir novos cortes no banco. Eles salientaram que as demissões são discriminatórias, pois atingem pessoas acometidas de doenças ocupacionais ou próximas da aposentadoria, com mais de 40 anos de idade e 25 anos de banco – justamente aquelas que terão mais dificuldade

para encontrar nova colocação no mercado. Ao final do encontro, Ricardo Berzoini afirmou que irá analisar as denúncias e tomar as medidas cabíveis. Participaram da reunião Aparecido Sério da Silva e Paulo Salvador (pela Afubesp), João Vaccari e Ana Érnica (Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região), Vagner de Castro (diretor financeiro eleito da Cabesp e presidente do Sindicato dos Bancários do ABC) e Gerson Lopes (diretor administrativo eleito do Banesprev).

Atividade

Mutirão distribui carta aberta

Em cumprimento à deliberação aprovada no encontro de demitidos (vide matéria na página 2), os dirigentes sindicais e da Afubesp, acompanhados de colegas dispensados pelo banco, estão percorrendo dezenas de agências e postos de atendimento do Santander e do Banespa, em São Paulo, para dialogar com clientes e funcionários. O mutirão, iniciado na terça-feira, dia 2, também distribuiu uma carta aberta, denunciando a postura do banco e pedindo o apoio da

Dirigentes sindicais e da Afubesp, acompanhados de colegas demitidos, percorrem agências do Santander e do Banespa para dialogar com clientes e funcionários

sociedade à luta em defesa do emprego. O documento critica a falta de responsabilidade social do grupo espanhol e informa que não existe motivo para as dispensas, tendo em vista os excelentes resultados da multinacional no Brasil. E explica como esses cortes discriminatórios prejudicam os clientes e usuários do banco – “a demissão em massa de profissionais experientes amplia a atual carência de funcionários e, como consequência, piora o atendimento nas agências”, além de contribuir para que “os índices de desemprego batam novos e tristes recordes”. A carta aberta também convoca os trabalhadores do grupo a participarem das mobilizações e do encontro nacional a ser realizado no dia 13 de março (vide íntegra do documento na home page da Afubesp).



Representantes dos funcionários, acompanhados de colegas demitidos, solicitam apoio dos clientes à luta em defesa do emprego



Bancários se reuniram com Ricardo Berzoini

para encontrar nova colocação no mercado.

Participaram da reunião Aparecido Sério da Silva e Paulo Salvador (pela Afubesp), João Vaccari e Ana Érnica (Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região), Vagner de Castro (diretor financeiro eleito da Cabesp e presidente do Sindicato dos Bancários do ABC) e Gerson Lopes (diretor administrativo eleito do Banesprev).

do Grupo em todo o país. Até o presidente Gabriel Jaramillo participou do encontro. O documento avalia o Santander, afirmando que “o salto dado em 2003 e o ritmo foram bons, mas não garantem o futuro. Há mais de 100 agências deficitárias e 34 definidas para fechamento para organização da Rede”. No dia 27 algumas demissões ocorreram em agências do Santander no interior do Rio Grande do Sul, revelando que o processo de fechamento está deflagrado. Houve dispensas em Palmares do Sul (3) e Três Coroas (1), cujas unidades deverão ser extintas no final de março. Os sindicatos gaúchos apuraram que também estão com os dias contados as agências de Três Cachoeiras, Santa Isabel (Viamão), Encantado, Feliz, entre outras. Enquanto vários bancários começaram a ser mandados embora, alguns receberam promessas de remanejamento para unidades próximas. A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander Banespa quer uma reunião específica com a direção do banco para discutir o fechamento de agências e a preservação do emprego dos funcionários atingidos. Paulo Stekel, tesoureiro da CNB/CUT e diretor da Federação dos Bancários do RS, orienta os sindicatos com agências do Santander em suas bases para que efetuem um levantamento sobre a situação dessas unidades, aproveitando para dialogar com os funcionários e convocar o encontro nacional. “Vamos construir uma grande mobilização contra as demissões”, conclama.

Apreensão

Santander pretende fechar 34 agências

A informação consta em ata de reunião do Comitê de Rede Banespa e Santander, realizada no dia 10 de fevereiro, que foi coordenada pelo vice-presidente de Rede, Pedro Coutinho, e reuniu os principais executivos e superintendentes

Processo de encerramento de unidades já foi deflagrado no interior do Rio Grande do Sul

do Grupo em todo o país. Até o presidente Gabriel Jaramillo participou do encontro.

No dia 27 algumas demissões ocorreram em agências do Santander no interior do Rio Grande do Sul, revelando que o processo de fechamento está deflagrado. Houve dispensas em Palmares do Sul (3) e Três Coroas (1), cujas unidades deverão ser extintas no final de março. Os sindicatos gaúchos apuraram que também estão com os dias contados as agências de Três Cachoeiras, Santa Isabel (Viamão), Encantado, Feliz, entre outras. Enquanto vários bancários começaram a ser mandados embora, alguns receberam promessas de remanejamento para unidades próximas.

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander Banespa quer uma reunião específica com a direção do banco para discutir o fechamento de agências e a preservação do emprego dos funcionários atingidos. Paulo Stekel, tesoureiro da CNB/CUT e diretor da Federação dos Bancários do RS, orienta os sindicatos com agências do Santander em suas bases para que efetuem um levantamento sobre a situação dessas unidades, aproveitando para dialogar com os funcionários e convocar o encontro nacional. “Vamos construir uma grande mobilização contra as demissões”, conclama.

Assédio Moral – Na ata constam também várias definições de política operacional e recursos humanos que, se implementadas, irão trazer mais assédio moral e pressão sobre os bancários. Afirma, por exemplo, que todos os gerentes de negócios receberão cartilhas com entrega sob protocolo. “Quem não cumprir estará sujeito a ser demitido”, ameaça o documento.

Gabriel Jaramillo explicou na reunião que seu trabalho neste ano “estará na Gestão de RH para que seja praticada no banco toda uma cultura de 1º mundo e que nossa forma de trabalhar seja diferenciada”.

Fonte: CNB/CUT e Feeb RS

Alteração na legislação é tema de seminário

A Anapar (Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão) realizou, dia 10 de fevereiro, o seminário *O novo papel dos conselheiros deliberativos e fiscais*. No

Representantes da SPC participaram do evento que discutiu o novo papel dos conselheiros deliberativos e fiscais

evento, que reuniu cerca de 120 pessoas em São Paulo, foram discutidas a resolução do Conselho Monetário Nacional, CMN 3121 – que determinou novas atribuições aos conselheiros deliberativos e fiscais dos fundos de pensão – e o decreto 4942 – que trata do regime disciplinar nas entidades fechadas de previdência complementar.

Participaram do seminário: Hilmar de Moraes, diretor de Investimentos da Secretaria de Previdência Complementar (SPC); Leonardo Paixão, diretor jurídico da entidade; Wagner Pinheiro, presidente da Petros; José Carlos Alonso e Wanderley Freitas, conselheiros da Funcef e da Funcesp, respectivamente; Mário Sérgio Castanheira, diretor de Imprensa da Anapar e conselheiro



Presidente da Petros, Wagner Pinheiro, participou do seminário da Anapar

administrativo do Banesprev; e Aparecido Sérgio da Silva, presidente da Afubesp e integrante do Conselho de Administração do Banesprev.

Na avaliação de Castanheira, o número expressivo de participantes no seminário demonstrou a importância do tema. “A Anapar acertou quando promoveu este debate.”

Congresso da Anapar

O V Congresso Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão e a Assembléia Anual da Anapar serão realizados de 2 a 4 de abril. Por isso, as plenárias regionais que irão escolher os delegados poderão ocorrer até dia 21 de março.

Banespiano ganha ação

Surpresa. Essa foi a primeira reação de José Wilson Paiva quando soube de sua

Processo, movido pela Afubesp, conquistou a reposição das perdas inflacionárias da caderneta de poupança

vitória na ação movida, por meio do Jurídico da Afubesp, contra a Caixa Econômica Federal. O processo, iniciado em 1993, visou o pagamento das perdas inflacionárias da caderneta de poupança ocorridas no Plano Collor I. “Não esperava por esse dinheiro, mas veio em boa hora”, comemorou o banespiano.

A entrega do cheque foi feita no dia 16 de



Miguel (à direita) parabeniza José Wilson Paiva

janeiro, pelo diretor Regional da Afubesp em Campinas, Airton Miguel, na agência de Pedreira (interior de São Paulo), onde Wilson, hoje aposentado, trabalhou. Miguel parabenizou o colega pela vitória e agradeceu “a confiança depositada no Jurídico da entidade”.

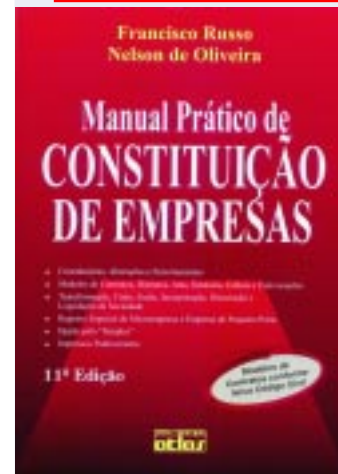
O processo

A ação tramitou na 16ª Vara Federal de São Paulo com a finalidade de repor a inflação de março de 1990, quando os depósitos das cadernetas de poupança foram retidos durante a implantação do Plano Collor I. A correção determinada pela Justiça é de 84,32%, com base no Índice de Preços ao Consumidor (IPC).

O advogado da Afubesp Marcelo Marcos Armellini explica que a sentença final demorou devido à controvérsia que existia no Superior Tribunal de Justiça quanto à definição de quem deveria responder pelo processo: o Banco Central (BC) ou as instituições financeiras. Em 2002 definiu-se que a responsabilidade pelo pagamento das correções é dos bancos, o que tornou improcedente as ações movidas contra o BC. Por isso, o Jurídico da Afubesp orienta os associados que estão processando o BC a ingressarem com novas ações, agora, contra os bancos.

mural

Livro para empreendedores



O banespiano aposentado e professor de contabilidade, Francisco Russo, está divulgando a 11.ª edição do *Manual Prático de Constituição de Empresas* (publicado pela Editora

Atlas), livro que escreveu em parceria com Nelson de Oliveira. Segundo o autor, a presente edição traz modelos de contratos, estatutos, editais e convocações atualizados de acordo com o Novo Código Civil.

Os interessados em adquirir o livro podem obtê-lo com desconto de até 20% por meio do telefone (11) 6345-6950.

Banespiana desaparecida

Viviane Cristina Pedroso, funcionária do Banespa – agência Cidade Dutra, em São Paulo – está sendo procurada pela família há mais de oito meses. Ela foi vista pela última vez saindo do



trabalho, por volta das 17h, no dia 23 de junho do ano passado.

Após o expediente, a banespiana se dirigiu ao ponto de ônibus em frente ao banco com o objetivo de pegar a condução para ir à faculdade (próxima ao Shopping SP Market), mas nunca chegou ao seu destino.

Na ocasião, Viviane vestia calça preta, blusa azul clara e estava grávida de quatro meses. Quem tiver alguma informação sobre o paradeiro da bancária deve entrar em contato com a Afubesp pelo telefone (11) 3115-0088.

Mundo da Xuxa

Durante o mês de março, os associados da Afubesp podem ir gratuitamente ao parque de diversões Mundo da Xuxa se estiverem acompanhados de um pagante. Para participar dessa promoção, o ingresso do pagante deve ser comprado na sede da entidade, localizada na Rua Direita, 32, 2º andar, Centro de São Paulo.